

# GUARDA NACIONAL NAS RUAS: TRUMP ACELERA A DESCONSTRUÇÃO DO IMPÉRIO AMERICANO

Por Adam McConnell\*



*Imagem meramente ilustrativa, gerada por inteligência artificial.*

*O poder presidencial dos EUA sob Trump ecoa impérios rumo a um “governo de um homem só” e declínio institucional, colocando em questão o futuro democrático americano e suas estruturas de governo.*

*“O império... gradualmente destruiu as estruturas distintivas de governo que o haviam levado à existência, abrindo caminho para o governo de um só homem.”<sup>1</sup>*

**O**s Estados Unidos, apesar de sua retórica agressiva em política externa e de guerras predatórias ocasionais, sempre se sentiram em conflito quanto a se tornarem uma potência imperial. Ainda na década de 1930, a maioria dos cidadãos americanos tinha pouco desejo de se envolver nos problemas mundiais e usava “império” como um epíteto depreciativo para rotular os britânicos. Até o Japão atacar Pearl Harbor, o sentimento político interno forçou o presidente Franklin Delano Roosevelt (FDR) a recorrer a vários subterfúgios enquanto ajudava os britânicos contra a Alemanha nazista.

<sup>1</sup> Mary Beard, “Imperador de Roma”.

Provavelmente, apenas a geração de líderes políticos americanos da Segunda Guerra Mundial teve uma verdadeira compreensão do que a liderança global dos EUA implicava. Desde o governo do presidente americano Eisenhower, o cenário tem sido de lento declínio. A produtividade econômica e a proeza militar dos EUA mantiveram o domínio global dos Estados Unidos, mas a deterioração da capacidade de liderança americana tem sido evidente há muitas décadas.

Ao mesmo tempo, o poder e a riqueza decorrentes do *status* dos Estados Unidos como o principal ator econômico, militar e político do mundo acabaram exercendo influências distorcidas sobre a sociedade americana e seu sistema político. A “Revolução Reagan” da década de 1980 pôs fim ao New Deal de Roosevelt, que havia redistribuído riqueza na sociedade americana. As eleições americanas tornaram-se disputas por dinheiro e manipulação de imagem.

## TRUMP 1.0

No início de 2017, escrevi um comentário para a Anadolu no qual expliquei que, por pior que fosse a presidência de Donald Trump, a curto prazo, ele provavelmente não seria a causa da desintegração do sistema econômico e político dos EUA<sup>2</sup>.

Durante a primeira presidência de Trump, os EUA testemunharam “*aumento do favoritismo e do nepotismo, juntamente com quatro anos de política interna e externa mal informada*”<sup>3</sup>, mas o sistema político americano não apenas resistiu à tempestade; o governo de Joe Biden até manteve muitas políticas instituídas por Trump. Entre as instituições federais, o Departamento de Estado, de que Trump retirou recursos e deixou para definhar, foi o que mais sofreu. Mas o perfil do Departamento de Estado já havia decaído significativamente nos 60 anos anteriores<sup>4</sup>.

## TRUMP 2.0

Na segunda vez, Trump retornou às instituições federais dos EUA como Arnold Schwarzenegger retornou à delegacia de polícia em *O Exterminador do Futuro*. A cada semana, houve múltiplos casos de Trump forçando ou ignorando completamente os limites tradicionais e legais dos poderes do presidente (o poder executivo). Algumas dessas ações foram interrompidas ou adiadas por decisões judiciais, mas, mesmo assim, precedentes estão sendo estabelecidos<sup>5</sup>.

Trump e seus apoiadores veem os poderes do presidente como amplamente ilimitados, embora isso claramente não seja o que os criadores do sistema constitucional americano previram<sup>6</sup>. Fundamentalmente, “freios e contrapesos” significa que cada poder governamental exerce alguns poderes, mas é limitado pelos

---

<sup>2</sup> <https://www.aa.com.tr/en/americas/american-democracy-s-achilles-heel/725914>.

<sup>3</sup> Ver Nota 2.

<sup>4</sup> <https://www.aa.com.tr/en/analysis/opinion-kissinger-and-the-tragedy-of-american-diplomacy/3077338>.

<sup>5</sup> <https://www.nytimes.com/interactive/2025/04/30/upshot/presidential-history-survey.html>.

<sup>6</sup> <https://edition.cnn.com/2024/11/07/politics/trump-total-power-second-term-analysis>;  
<https://www.politico.com/newsletters/west-wing-playbook-remaking-government/2025/06/13/the-scale-of-trumps-power-claims-00405650>.

poderes dos demais poderes. Os poderes do poder executivo foram propositalmente limitados para garantir que reis ou imperadores não surgissem.

Por outro lado, a discussão sobre a “Presidência Imperial” tem sido tema recorrente nos debates políticos dos EUA desde que Arthur Schlesinger escreveu um estudo com esse título em 1973. Os poderes da Presidência dos EUA vêm se expandindo há muitas décadas, e a oposição a essa expansão tem tido pouco sucesso<sup>7</sup>.

A título de exemplo, o Congresso tem ajudado presidentes a evitar a exigência constitucional de aprovação do Congresso para o envio de forças americanas à guerra. A última vez que os EUA declararam guerra formalmente foi em 1942. Desde então, em vez de proteger seu controle sobre um poder tão importante, o Congresso utilizou resoluções para autorizar o presidente a usar as forças armadas no exterior e, em seguida, aprovou a Resolução sobre Poderes de Guerra de 1973<sup>8</sup> após controvérsias decorrentes dos conflitos da Coreia e do Vietnã.

Essa legislação, no entanto, delineou como o presidente poderia utilizar as forças armadas sem a aprovação do Congresso, e o Congresso nunca considerou um presidente em violação a essa resolução.

Nessa perspectiva, parecia apenas uma questão de tempo até que chegasse um presidente que decidisse que as forças armadas também poderiam ser usadas internamente<sup>9</sup> uma vez que ele, como comandante-em-chefe (título concedido pela Constituição), já desfrutava de amplos poderes para utilizar as forças armadas.

## A ORDEM INSTITUCIONAL FEDERAL DOS EUA

No momento, não é possível prever o que acontecerá com as estruturas governamentais dos EUA nos próximos anos. Trump já destruiu uma instituição (o Departamento de Educação), neutralizou o Departamento de Estado e desmantelou a Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional<sup>10</sup>. Ele também politizou muitas outras de forma sem precedentes, incluindo o Departamento de Justiça, a Agência de Imigração e Alfândega, as agências de inteligência, o Federal Bureau of Investigation (FBI), os Centros de Controle e Prevenção de Doenças e o Conselho do Federal Reserve. Todas essas ações visam implementar o que os assessores de Trump chamam de “*executivo unitário*”<sup>11</sup>.

Será que o público americano está suficientemente perturbado com as decisões de Trump para penalizá-lo nas eleições de meio de mandato de novembro de 2026?

---

<sup>7</sup> <https://foreignpolicy.com/2025/06/30/us-constitution-executive-order-president-power-trump/>

<sup>8</sup> <https://tile.loc.gov/storage-services/service/ll/llgld/2019670446/2019670446.pdf>

<sup>9</sup> <https://www.npr.org/2025/06/09/g-s1-71640/trump-mobilizes-marines-for-duty-in-los-angeles>; <https://www.reuters.com/legal/government/trial-shows-fragility-limits-us-militarys-domestic-role-2025-08-15/>

<sup>10</sup> Surgiram alegações de que as funções do Departamento de Estado estão sendo revitalizadas, mas só o tempo mostrará se essa é uma avaliação realista ou não: <https://foreignpolicy.com/2025/08/08/trump-state-department-reforms>.

<sup>11</sup> <https://abcnews.go.com/Politics/trump-unitary-executive-presidential-power-theory-driving-2nd/story?id=118481290>.

Pesquisas indicam atualmente que o apoio público a Trump diminuiu<sup>12</sup>, então a resposta de Trump tem sido promover questões que ele acredita que solidificarão sua base eleitoral. Considere o envio da Guarda Nacional e dos Fuzileiros Navais para Los Angeles, e do FBI para Washington, D.C., por Trump, sob o pretexto de combater o crime. Como a criminalidade vem diminuindo nos EUA desde a pandemia, as ações de Trump visam claramente ser exibições que apelam para seus eleitores.

Assim, Trump está envolvido em uma análise política de custo-benefício: suas políticas estão causando problemas para o Partido Republicano<sup>13</sup>, então ele incita um alvoroço público que resultará em intensa cobertura da mídia sobre questões que interessam a seus eleitores. Ele visa propositalmente estados ou cidades governados por democratas proeminentes ou democratas de grupos minoritários.

## GOVERNO DE UM HOMEM SÓ?

Se os republicanos, apesar dos novos distritos eleitorais manipulados em vários estados, sofrerem sérias perdas no próximo ano, Trump mudaria seu comportamento? Se os democratas conseguirem retomar a Casa Branca em 2028, a força e/ou a respeitabilidade institucional dos EUA poderão ser reconstituídas?

Parece difícil responder a ambas as perguntas de forma afirmativa. Trump, quando confrontado com oposição aos seus instintos ou evidências que contradizem suas noções preconcebidas, tende a atacar e redobrar a pressão. Instituições federais as quais normalmente se esperaria que contivessem tais tendências, como o Congresso ou a Suprema Corte, consentiram com quase tudo o que Trump fez. E Trump ataca tribunais que decidem contra ele<sup>14</sup>. Os danos causados à funcionalidade e à credibilidade das instituições federais já são graves, e Trump tem três anos restantes em seu mandato.

Consequentemente, Trump está centralizando poderes que antes eram difusos entre várias instituições federais, enquanto essas instituições estão sendo politizadas e, em muitos casos, tornadas ineficazes. Para muitos historiadores, esse é um cenário familiar. Quando Otávio (que logo se tornaria Augusto César) assumiu seu papel de *princeps*, ele deixou as instituições republicanas romanas praticamente intocadas, pois precedentes para o governo de um só homem já haviam sido estabelecidos nos 50 anos anteriores<sup>15</sup>. Quando Cosimo de Médici retornou a Florença em 1434, ele se estabeleceu como seu governante *de facto*; O sistema político florentino continuou a funcionar como antes. Mas os oponentes dos Médici não tinham permissão para ocupar cargos ou tomar decisões em momentos importantes<sup>16</sup>.

Apesar de as instituições republicanas romanas e florentinas não serem totalmente democráticas no sentido moderno, elas apresentavam mecanismos democráticos

<sup>12</sup> <https://www.usatoday.com/story/news/2025/08/18/donald-trump-approval-ratings-pew-poll-august-2025-latest-surveys/85672357007/>.

<sup>13</sup> <https://edition.cnn.com/2025/08/27/politics/iowa-democrat-flips-state-senate-seat/>; <https://www.nytimes.com/2025/08/06/briefing/republican-town-halls.html>.

<sup>14</sup> <https://www.npr.org/2025/09/02/nx-s1-5525647/a-california-judge-rules-that-trumps-deployment-of-the-guard-to-la-was-illegal>.

<sup>15</sup> Ver Nota 2.

<sup>16</sup> Christopher Hibbert, “The House of Medici: Its Rise and Fall”.

limitados para administrar a sociedade e resolver problemas políticos. O poder e a riqueza criaram conflitos sociopolíticos que resultaram na substituição desses sistemas republicanos por um governo de um só homem.

O mesmo acontecerá com os Estados Unidos?

Publicado na [Anadolu](#).

---

***\*Adam McConnell** é um acadêmico americano.*

---